A Implementação da Inteligência Artificial Domina as Projeções Econômicas Regionais do Banco Mundial

La Implementación de la Inteligencia Artificial Domina las Proyecciones Económicas Regionales de Banco Mundial

The Implementation of Artificial Intelligence Dominates the World Bank's Regional Economic Projections

Isis Pillar Cazumbá

Resumo: Às vésperas das Reuniões Anuais, o Banco Mundial lança as suas Atualizações Econômicas Regionais, onde analisa as tendências macroeconômicas, o crescimento e o desenvolvimento nas seguintes regiões: América Latina e Caribe; África; Oriente Médio, no Norte da África e nos países Afeganistão e Paquistão; Europa e Ásia Central, Sul da Ásia e Leste Asiático e Pacífico. O tema Inteligência Artificial foi o grande destaque da instituição financeira, onde cada região recebeu uma análise para a adoção e a adaptação do recurso tecnológico.

Palavras-chave: Banco Mundial; Atualizações Econômicas Regionais; Inteligência Artificial.

Resumen: *En vísperas de las Reuniones Anuales, el Banco Mundial publica sus Informes Económicos Regionales, que analizan las tendencias macroeconómicas, el crecimiento y el desarrollo en las siguientes regiones: América Latina y el Caribe; África; Oriente Medio, Norte de África, Afganistán y Pakistán; Europa; y Asia Central, Asia Meridional, Asia Oriental y el Pacífico. La inteligencia artificial fue un tema central para la institución financiera, y cada región recibió un análisis sobre la adopción y adaptación de este recurso tecnológico.*

Palabras clave: *Banco Mundial; Actualizaciones Económicas Regionales; Inteligencia Artificial.*

Abstract*: On the eve of the Annual Meetings, the World Bank is releasing its Regional Economic Updates, which analyze macroeconomic trends, growth, and development in the following regions: Latin America and the Caribbean; Africa; the Middle East, North Africa, and Afghanistan and Pakistan; Europe; and Central Asia, South Asia, and East Asia and the Pacific. Artificial Intelligence was a major highlight for the financial institution, with each region receiving an analysis of the adoption and adaptation of this technological resource.*

Keywords: *World Bank; Regional Economic Updates; Artificial Intelligence.*

Atualizações Econômicas Regionais

O Banco Mundial (BM) lançou as suas Atualizações Econômicas Regionais 2026. Estes relatórios são publicados duas vezes por ano antes das Reuniões Anuais e de Primavera, contendo análises sobre as projeções econômicas de cada região, os desafios que devem enfrentar e as oportunidades que poderão levar ao seu desenvolvimento. O tema principal do relatório foi a inteligência artificial (IA) e a sua aplicabilidade nas regiões.

De acordo com o relatório *Panorama Econômico da América Latina e do Caribe* do BM, as projeções de crescimento econômico para a região foram estimadas em 2,2% para o ano de 2026. O BM alerta que o crescimento continua moderado, porém os países mostraram caminhos distintos entre eles, evidenciando a possibilidade de um crescimento mais pujante. Diversos países da região adotaram políticas mais firmes e de longo prazo, o que justifica a obtenção dos melhores resultados, "com taxas de crescimento sustentadas acima de 3% e 4%, níveis mais elevados de investimento e maior confiança dos mercados".

Saindo do lado positivo, o relatório do BM mostra os problemas que a região enfrenta e que podem atrapalhar o caminho de crescimento. O sobe e desce dos preços da energia freia a desinflação e deixa os bancos em alerta, ajudando na permanência das taxas de juros nas alturas, o que pode restringir os investimentos e o crédito. O alto endividamento e o pagamento de juros estão limitando o espaço fiscal e os investimentos públicos. Os eventos climáticos podem trazer danos para a agricultura e para as hidrelétricas. Com a chegada do El Niño e confirmados os estragos nestes setores, o aumento dos preços dos alimentos e da energia certamente se concretizarão.

O BM analisou a implementação da IA na região. A instituição financeira afirmou no relatório que as empresas já estão "adotando amplamente a IA, embora raramente integrem aos seus principais processos de negócios". Ao tratar do uso pela população geral, o BM estimou que 17% dos adultos em idade ativa operam ferramentas de IA generativa. Para o BM, a região precisa investir no "conhecimento gerencial nas habilidades dos trabalhadores e na capacidade das empresas de se reorganizarem em torno das novas ferramentas".

Para o BM, a região precisa fortalecer as capacidades das empresas, aumentar a oferta de cursos superiores e de formação técnica e atualizar os sistemas digitais do governo e da administração de dados. A instituição financeira aponta que a chamada "IA de pequena escala" pode ser aplicada às necessidades locais, tais como saúde, agricultura, educação e até em alguns serviços públicos.

Na Europa, espera-se que o crescimento econômico seja moderado. O BM projetou um crescimento de 3% em 2026, influenciado pela desaceleração que atinge a maioria dos países da região. Entretanto, o BM apontou que alguns fatores ajudaram a apoiar o crescimento econômico da região: aumento do turismo, investimentos públicos, mercado de trabalho com condições favoráveis e aumento dos salários. De acordo com o relatório da instituição financeira, "medidas temporárias de alívio dos governos contiveram parcialmente o impacto dos custos mais altos de energia em famílias e empresas", mesmo que em alguns países as pressões fiscais tenham aumentado substancialmente. No caso da Ásia Central, estima-se um crescimento de 5,8% para o ano de 2026, influenciados pela República do Quirguistão e pelo Uzbequistão. O relatório faz uma projeção de crescimento negativa para a Ucrânia, que irá diminuir o seu crescimento em 1,2% devido aos danos em sua infraestrutura e a suspensão das exportações, causados pelo conflito com a Rússia.

O relatório aborda que o crescimento lento dos países da União Europeia (UA), os preços altos da energia que ajudaram a elevar a inflação e a intensa concorrência de outros países ajudaram "a pesar as exportações e a atividade industrial particularmente nas cadeias de abastecimento automotivo da região". De acordo com o BM, os principais riscos de queda do crescimento continuam sendo os mesmos: a não interrupção da guerra na Ucrânia,

financiamento global e suas condições mais rígidas, alterações climáticas extremas e o aumento dos custos de transporte, energia e fertilizantes.

Em relação à IA, a Europa e a Ásia Central estão bem adiantadas na região, com cobertura móvel "quase universal, custos de energia favoráveis e forte talento técnico". Porém, o relatório do BM chama a atenção que o progresso da IA na região esbarra na "falta de habilidades educacionais e gerenciais fundamentais, dados integrados e interoperáveis e capacidade de computação". De acordo com o BM, um capital privado mais alargado e habilidades aprimoradas são os elementos principais para ajudar na implementação da IA, que poderá abrir caminhos para novos setores, serviços, produtos e ocupações para a região. O BM coloca que os governos devem trabalhar em prol desta implementação, auxiliando na expansão da acessibilidade à computação. Segundo a instituição financeira, ao dar este passo, abrirá "oportunidades para exportações de capacidade de computação", com a ressalva de que precisa haver demanda para a sua realização.

Para o Sul da Ásia, o BM fez projeções positivas de crescimento econômico, devido a uma forte demanda doméstica que ajuda a região a permanecer resistente aos choques globais. Espera-se que a região cresça 6,9% neste ano, de acordo com o documento.

A instituição financeira revela que o progresso do crescimento econômico pode diminuir para 6,7% no ano de 2027, caso os preços da energia aumentem, resultando na alta da inflação, o que dificultaria as condições financeiras. O setor agrícola também pode trazer resultados negativos para o crescimento, pois o El Niño ameaça o setor, podendo afetar a produção e consequentemente trazer turbulências para o preço dos alimentos e para a segurança alimentar. A IA pode afetar o crescimento se houver "uma reversão acentuada no investimento global no setor, que poderia desencadear tensões financeiras".

A IA na região foi analisada pelo BM, que apontou que apesar do aumento do uso dos recursos tecnológicos, a região ainda está aquém dos investimentos das economias avançadas. O BM propõe que os formuladores de políticas:

> *Fortaleçam as habilidades da força de trabalho, estabeleça um ambiente mais habilitado para os negócios e melhorar a infraestrutura física e digital, complementadas por medidas para reduzir as barreiras à adoção da IA por pequenas empresas, promovam a inovação local da IA e estabeleçam uma estrutura regulatória clara que reduza a incerteza e proteja a segurança e a privacidade dos dados. (Banco Mundial, 2026.)*

As projeções de crescimento do Leste Asiático e Pacífico ficaram em 4,5% para 2026. Segundo o BM, a justificativa para esta projeção é que a região tem se mostrado resiliente em relação ao turbulento cenário global. O ponto negativo que o relatório constatou foi que o crescimento permanece diferente entre os países enquanto o ponto positivo foi que a região adotou a IA e vem criando oportunidades.

A instituição financeira revelou que várias economias da região cresceram mais do que o previsto para 2026 devido a "fabricação e exportação de produtos de alta tecnologia que sustentaram um aumento global na atividade relacionada à IA". Segundo o relatório, a IA está no cotidiano das pessoas e das empresas da região, porém, ao comparar com os países de

economias avançadas, no caso das empresas, por exemplo, os países do Leste Asiático e Pacífico "lutam com altos custos, experiência limitada e preocupações com segurança e privacidade".

O BM fez recomendações para aumentar a adoção da IA na região, entendo que o recurso tecnológico apoiará o crescimento e aumentará o número de empregos mais produtivos:

Permitir a adoção de IA	**Aproveitar o papel fundamental dos governos como usuários e reguladores de IA**	**Adaptar a IA localmente para criar melhores empregos**
Ambiente forte de negócios, infraestrutura de energia e digital, financiamento e habilidades que permitam que os trabalhadores se beneficiem da IA.	*Melhorar os serviços públicos, fundações digitais, regulamentações e cooperação regional.*	*Usar ferramentas locais acessíveis em setores que possam empregar trabalhadores em escala e em todos os níveis de habilidade, como turismo e agronegócio.*

Fonte: Banco Mundial, 2026.

De acordo com o BM, o crescimento econômico da África Subsaariana está se desenvolvendo, com projeções de crescimento de "quase três quartos dos países da região", mesmo com a incerteza das economias global e regional, das tensões geopolíticas e das alterações proporcionadas pelo clima. As projeções do BM apontam para um crescimento de 4,3% na região. Entretanto, o BM entende que este crescimento não auxilia a região na redução dos índices de pobreza ou na geração de empregos para a atual força de trabalho, que vem crescendo rapidamente.

O documento aponta que a região poderá encontrar na IA uma ótima aliada, pois ao implementar o conjunto de tecnologias, as oportunidades serão ampliadas, a produtividade aumentada e a prestação de serviços melhorada. Grande parte dos países da região estão na fase inicial de adoção da IA, com pequenos aplicativos voltados para serviços (saúde, educação, agricultura, finanças e administração pública). O BM argumenta que ao adotar e adaptar a IA na região, a infraestrutura será impactada positivamente (instituições e governança mais fortes e os setores de energia, de conectividade, de computação e de dados).

Para que isso aconteça, o BM defende que a Estratégia Continental de IA desenvolvida pela União Africana (UA) e da Área de Livre Comércio Continental Africana, podem colaborar para impulsionar a implementação da IA, acelerando o seu progresso na região.

No Oriente Médio, no Norte da África e nos países Afeganistão e Paquistão, o BM projeta que o crescimento econômico regional poderá chegar a 7,8%, em 2027, caso o conflito vigente diminua. A projeção do BM conta com a "recuperação da produção e das exportações de hidrocarbonetos". O BM pontua que, caso isto aconteça, a recuperação regional não está garantida, exigindo ações dos formuladores de política, já que os *buffers* fiscais esgotados, os investimentos suspensos e a infraestrutura avariada podem continuar a comprometer o crescimento econômico a longo prazo.

Segundo o BM, os formuladores de políticas terão que lidar com a ampliação da IA. A região vem passando por várias transformações e esta será mais uma, pois não poderá ficar para trás. Para o BM, concretizar a IA na região vai exigir "o fechamento das lacunas estruturais, incluindo a sub-representação das linguagens e dados da região em sistemas globais de IA, baixo

uso de ferramentas de IA e uma lacuna de capital fundamental", que será capaz de abranger tanto a infraestrutura e o capital humano. A instituição financeira também aponta que a região precisa de um setor privado mais dinâmico para trazer mais investimentos.

O documento sugere que através da colaboração regional em IA, a região pode ter grandes progressos. Países líderes de IA, os Emirados Árabes e a Arábia Saudita, podem compartilhar "as suas experiências no desenvolvimento e governança de modelos" e países de renda média podem colaborar com dados locais e talentos.

Considerações Finais

A IA vem se intensificando a cada dia na vida das pessoas e das empresas. Este conjunto de recursos tecnológicos está mudando a forma como os governos disponibilizam os seus serviços, como as empresas funcionam e como os agricultores cultivam os alimentos.

Por estas e outras razões, é justo que o BM dê ênfase a este setor, já que ele está impactando as nossas vidas. O relatório da instituição financeira mostra as projeções do crescimento econômico de cada região, como estão lidando com a adoção e implementação da IA, sugerindo algumas medidas para o seu progresso.

Apesar dos dados positivos da implementação da IA nas regiões estudadas, o BM mostrou uma preocupação especial com as economias em desenvolvimento, que ainda estão atrás das economias avançadas quando se trata da IA. O BM defendeu que mais do que uma inovação tecnológica, a IA precisa ser usada como ferramenta para a criação de empregos, já que a instituição financeira evidenciou que a IA "poderá alcançar gradualmente o trabalho físico à medida que os custos das tecnologias de automação diminuírem". Na América Latina e no Caribe, por exemplo, um quarto dos trabalhadores da região trabalham em ocupações manuais rotineiras que podem ser alcançadas pelas inovações tecnológicas.

Referências

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica da América Latina e do Caribe, outubro de 2026: Aproveitando a Transição da IA [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/508c62b4-7a31-4db4-86f6-0920ee97daca/content

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica da Europa e Ásia Central, outubro de 2026: Fazendo a IA funcionar: Empregos, Empresas e Produtividade [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/afdd5c1d-b0a0-490f-84dc-9d1802c5dd0f/content

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica do Sul da Ásia, outubro de 2026: Adotando IA para o Crescimento [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/1d31bcd8-7d44-489f-abc5-5b0af0446421/content

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica do Leste Asiático e Pacífico, outubro de 2026: Surfando a Onda da IA [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/8ebed249-9e9e-4707-89e4-a53dc5d99227/content

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica da África, outubro de 2026: Construindo a Prontidão para IA [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/c304bb7a-8ce3-401b-8a77-be3f0a57435d/content

Banco Mundial [homepage na internet] Atualização Econômica do Oriente Médio, Norte da África, Afeganistão e Paquistão, outubro de 2026: Da Divisão à Oportunidade: IA, Empregos e Crescimento [acesso em 12 out 2026]. Disponível em: https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/1d4449a1-109f-45d5-b9e1-b70c8c7d6bdc